**SETEMBRO NEGRO (OU SETEMBRO NA TERRA DE LUCAS): HISTÓRIA, MEMÓRIA E VULNERABILIDADE DO POVO NEGRO EM FEIRA DE SANTANA.**

Atividade destinada a memorar a data do assassinato de Lucas da Feira e debater temas relacionados aos seus irmãos no tempo presente. Personagem controverso da história feirense, homem negro que fugiu do cativeiro, através de incursões com seu bando pelas veredas que cortavam a cidade no século XIX construiu a sua experiência de liberdade. Com celebre atuação logrou o nome, não querido por muitos, a região: Terra de Lucas. Ainda que tenha se livrando dos grilhões, continuou perseguido, foi assassinado em 27 de Setembro... Sua memória permanece em disputa. Ao recobrarmos esta data, chamamos atenção para a necessidade da permanente discussão da história e memória do povo negro em Feira de Santana, assim como, temas relacionados a situação dos afrodescendentes na contemporaneidade. A atividade foi motivada, principalmente, pelo alarmante silêncio sobre o elevado número de assassinatos de jovens negros, principalmente na última greve da PM-BA. Recuperamos este marco com o lamento pela sua partida, mas, sobretudo, como alegoria da continuidade da luta pela liberdade. Lucas da Feira? Presente!

**PROGRAMAÇÃO**

Pretende-se que ocorra no mês de setembro. O mais próximo possível da data do assassinato de Lucas.

**DIA I 16/09**

**MESA I: Ensino, história e memória do povo negro.**

Palestrantes: Clóvis F.R.M Oliveira (UNEB); Maria Santana de Araújo ( Escola Estadual Helena Assis Suzarte e Escola Municipal João Marinho Falcão); Igor Gomes (IFBA)

Horário: 14h; Local: Auditório Victor Meyer (módulo VII).

**DIA II 17/09**

**MESA II: Saúde e Violência: vulnerabilidade social do povo negro.**

Palestrantes: Edna ( Saúde?) e alguém para discutir a violência, talvez que possa falar até sobre o programa da policia militar intitulado pacto pela vida.

Horário: 14h; Local: Auditório Victor Meyer (módulo VII).

Alguém do ceal

**Dia III 18/09**

**Mesa III: Racismo, Colonialismo e Lutas de Classes. Escritos militantes de Franz Fanon**

Jaques depelchin

Fabrício Mota

Pensar uma mesa ou nome que aponte uma leitura estrutural do racismo, fratz fannon pode ajudar. Estudar isso

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**

1. Cartaz A3 colorido: 30 unidades. Distribuídos na universidade e fora dela (visando as escolas).

2. Painel 90x120 colorido: 5 unidades. Sendo que 2 para o módulo VII, um para ficar ao fundo da mesa no evento, outro para ficar entre o módulo III e IV e o último para o bandejão.

3. Divulgação do cartaz no site da UEFS, listas de e-mails e redes sociais.

4. Folder. 300 unidades. Colorido e preto e branco. Neste folder estará a programação e o texto que estamos elaborando.